

# MAPA DE EMPRESAS

EDIÇÃO ESPECIAL

MARÇO MÊS DAS MULHERES

## Observatório de Empreendedorismo Feminino no Brasil

Ministério do Empreendedorismo, da  
Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte —  
MEMP

Secretaria Nacional de Ambiente de Negócios — SANE

Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração — DREI



MINISTÉRIO DO  
EMPREENDEDORISMO,  
DA MICROEMPRESA E DA  
EMPRESA DE PEQUENO PORTE



Março de 2026

# O Empreendedorismo Feminino no Brasil

O empreendedorismo feminino consolida-se como vetor de dinamização econômica no Brasil. Dados recentes do Mapa de Empresas demonstram que as mulheres exercem papel crescente e relevante na dinâmica empresarial do País, liderando milhões de negócios que geram renda, movimentam economias locais e contribuem diretamente para a estabilidade financeira das famílias brasileiras.

Atualmente, temos **9.958.797 empresas ativas no Brasil com liderança feminina**, o que representa **39,7% do total nacional de empresas**. Os dados indicam que a participação feminina no empreendedorismo constitui componente estruturante da dinâmica empresarial brasileira.

## 9,9 Mi

Empresas lideradas por mulheres

## 39,7%

Do total nacional de empresas





# 94%

dos CNPJs ativos pertencem a pequenos negócios

Segundo os dados do Mapa de Empresas, 94% dos CNPJs ativos pertencem a pequenos negócios, universo em que a liderança feminina exerce papel relevante na dinâmica econômica local e regional.

## A Base Empresarial do Brasil

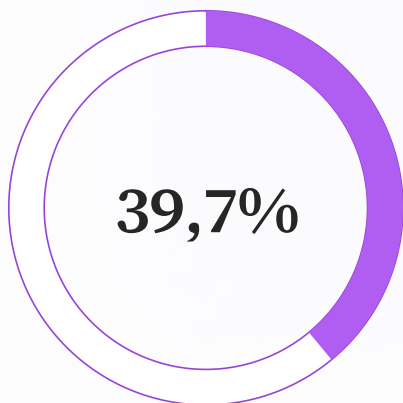
O empreendedorismo feminino constitui componente estruturante da base empresarial brasileira, com relevância crescente para a dinâmica dos pequenos negócios no País.

### Liderança Feminina

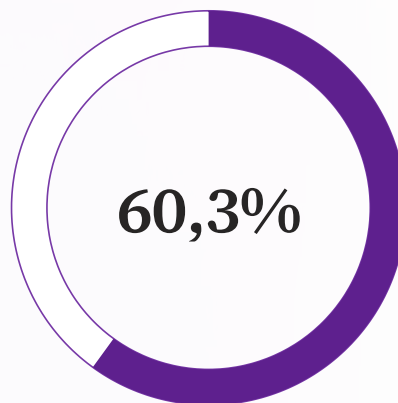
As mulheres são protagonistas na geração de renda e no desenvolvimento local

### Pilar Estratégico

Os dados indicam que o empreendedorismo feminino configura vetor relevante de dinamização econômica, com implicações para o desenvolvimento local e regional.



Liderança Feminina  
do total nacional de empresas



Liderança Masculina  
do total nacional de empresas

Nesse cenário, o **empreendedorismo feminino consolida-se como componente estruturante da dinâmica empresarial brasileira, com implicações diretas para a formulação de políticas públicas de inclusão produtiva e desenvolvimento econômico.**

# Dinamismo Feminino na Economia

O Mapa de Empresas registra, mensalmente, a movimentação da base empresarial brasileira. Os dados de dezembro de 2025 revelam que as mulheres não apenas abrem novos negócios em ritmo acelerado, mas também registram saldo líquido positivo — indicador de expansão líquida da base empresarial feminina no País.

## 123.479

Empresas abertas por mulheres em dez/2025

## 97.131

Empresas femininas encerradas em dez/2025

## +26.348

Saldo positivo de novos negócios

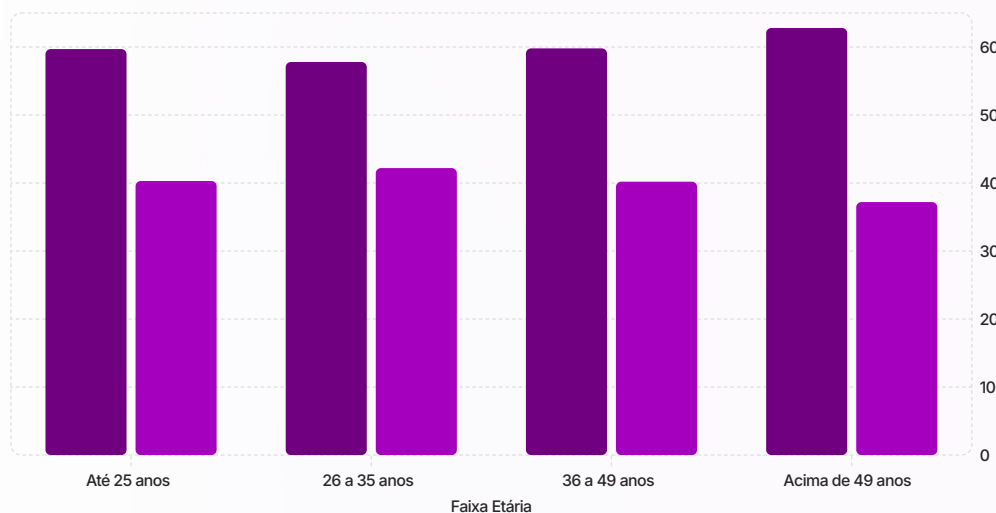
O saldo positivo de **+26.348 empresas em dezembro de 2025** indica expansão líquida da base empresarial feminina, sem constituir, por si só, indicador de sobrevivência empresarial ao longo do tempo.

Embora o saldo líquido de empresas lideradas por mulheres permaneça positivo, observa-se participação proporcionalmente mais elevada nos encerramentos empresariais, o que indica a existência de desafios estruturais relacionados à sustentabilidade, à capitalização e à escalabilidade dos negócios femininos no Brasil.

# Empreendedorismo Feminino por Faixa Etária

A participação feminina no empreendedorismo mantém relativa estabilidade nas fases iniciais da vida produtiva, mas tende a diminuir nas faixas etárias mais avançadas.

■ Masculina (%) ■ Feminina (%)



Até 25 anos



26 a 35 anos



36 a 49 anos



Acima de 49 anos

- 📌 A redução da participação feminina nas faixas etárias mais avançadas sugere a necessidade de aprofundar a análise sobre permanência, sucessão e expansão dos negócios liderados por mulheres, recomendando análise específica sobre longevidade empresarial feminina.



# Empreendedorismo Feminino por Região

A presença das mulheres no empreendedorismo distribui-se por todas as regiões do País, acompanhando a dinâmica econômica nacional.

## Sudeste — 50%

Concentra o maior volume absoluto de negócios liderados por mulheres. Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro lideram o número de aberturas empresariais femininas.

## Nordeste — 16%

Apresenta crescimento consistente do empreendedorismo feminino, especialmente nos setores de comércio e serviços.

## Norte — 5%

Apesar do menor volume absoluto de empresas, apresenta indicadores de crescimento recente, com destaque para o estado do Amazonas.

## Sul — 19%

Região com forte dinamismo empresarial e elevada formalização de pequenos negócios, destacando-se Paraná e Rio Grande do Sul.

## Centro-Oeste — 9%

Acompanha o crescimento econômico regional e a expansão das atividades empresariais.

# Leitura Analítica da Distribuição Regional

- Os percentuais regionais apresentados constituem aproximações baseadas na distribuição da base empresarial ativa registrada no Mapa de Empresas e devem ser interpretados como indicativos da presença territorial do empreendedorismo feminino.

Os dados indicam que o empreendedorismo feminino configura fenômeno de abrangência nacional, presente em todas as regiões do País. Contudo, sua distribuição territorial evidencia desafios estruturais relacionados às desigualdades regionais, ao acesso a crédito, ao acesso a mercados e às oportunidades de expansão empresarial.

Fortalecer o empreendedorismo feminino significa ampliar a inclusão produtiva e promover um desenvolvimento regional mais equilibrado.



## ANÁLISE TERRITORIAL

### Distribuição Territorial do Empreendedorismo Feminino

A análise da distribuição por Unidade da Federação demonstra que a participação feminina no empreendedorismo brasileiro apresenta padrão relativamente homogêneo entre os estados, variando aproximadamente entre 36% e 43% do total de empreendedores.

#### Estados com Maior Participação Feminina

Estado	Mulheres
Rio de Janeiro	43,5%
Espírito Santo	41,5%
Rio Grande do Norte	40,5%
São Paulo	40,0%
Ceará	40,0%

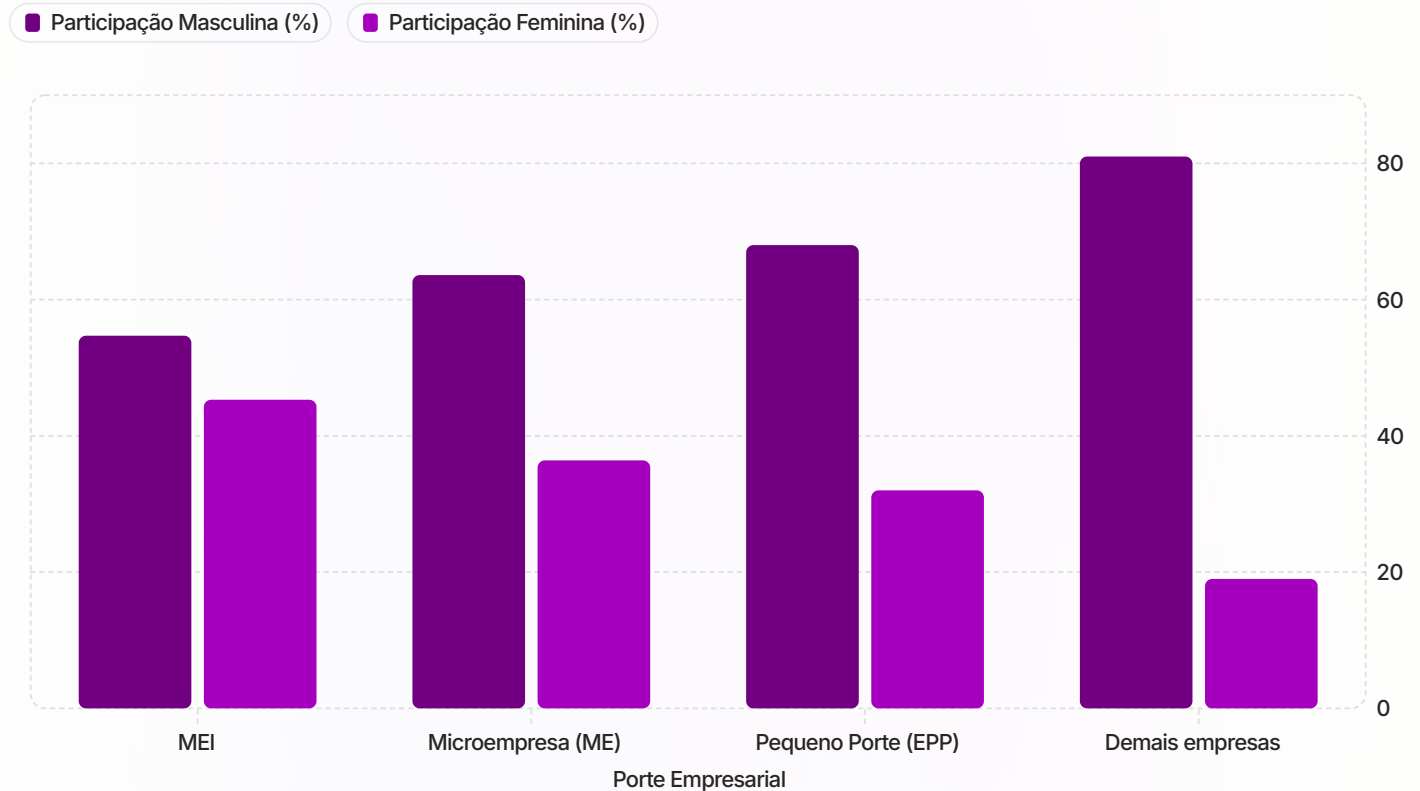
#### Estados com Menor Participação Feminina

Estado	Mulheres
Tocantins	36,1%
Mato Grosso	37,6%
Pará	37,8%
Piauí	37,9%
Acre	38,1%

- ❑ A participação feminina no empreendedorismo é fenômeno nacional, não concentrado em regiões específicas.
- As diferenças regionais são relativamente moderadas, indicando que as barreiras enfrentadas pelas mulheres são mais estruturais do que regionais.
- Alguns estados do Sudeste apresentam participação feminina mais elevada, possivelmente associada a maior acesso a crédito, redes empresariais e oportunidades econômicas.

# Participação Feminina por Porte Empresarial

A presença feminina no empreendedorismo varia significativamente conforme o porte da empresa.



**45,3%**

MEI

**36,4%**

Microempresa

**32,0%**

Pequeno Porte

**19,0%**

Demais Empresas

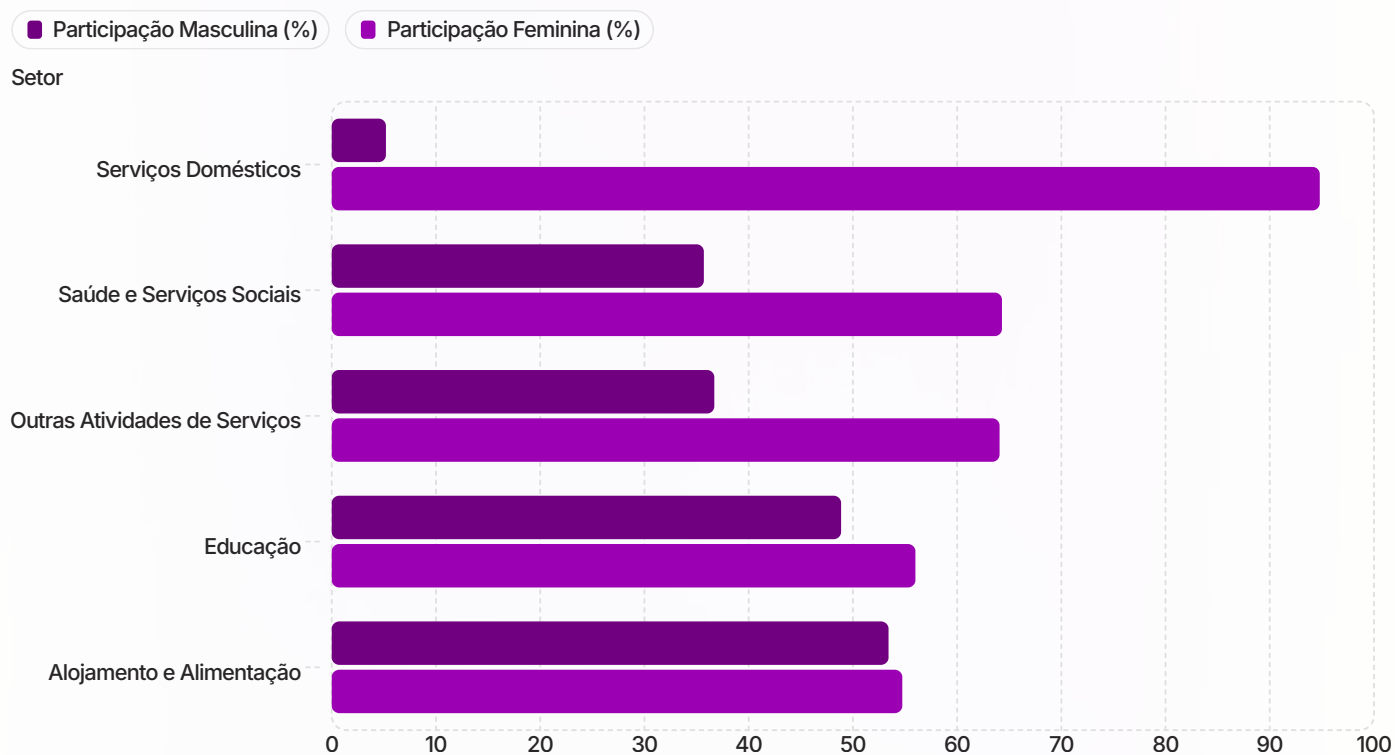
O MEI é a principal porta de entrada das mulheres no empreendedorismo formal, com participação próxima da paridade de gênero (45,3%).

À medida que os negócios crescem e exigem maior capital, a participação feminina diminui progressivamente — chegando a apenas 19% nas empresas de maior porte.



# Setores Onde as Mulheres Mais Empreendem

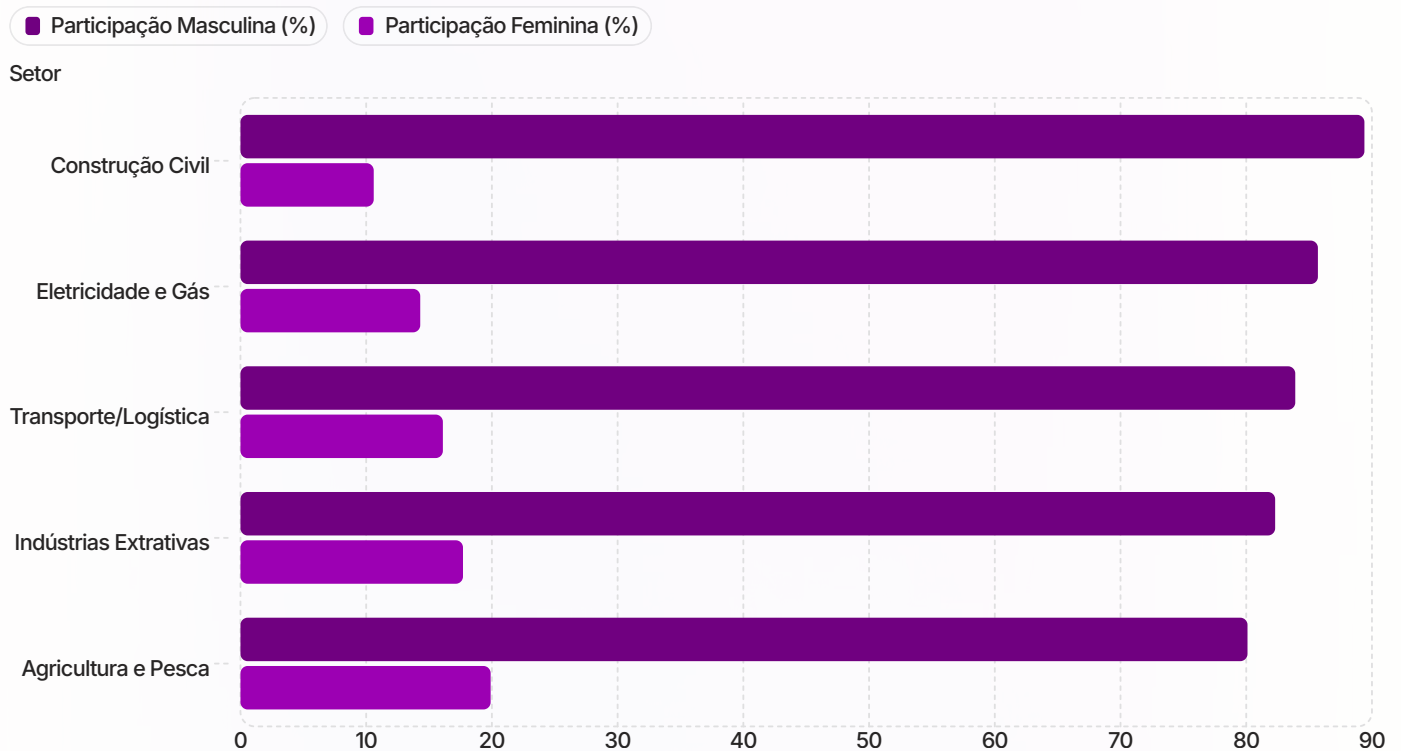
Os dados indicam forte concentração feminina em setores ligados ao cuidado e aos serviços.



Esses setores refletem, em grande medida, **padrões históricos de inserção das mulheres no mercado de trabalho, com concentração em atividades relacionadas ao cuidado, à assistência e à prestação de serviços.**

# Setores com Menor Presença Feminina

Por outro lado, a participação feminina ainda é significativamente menor em setores de maior capitalização econômica e intensidade tecnológica.



📌 Essa distribuição evidencia uma **segregação setorial no empreendedorismo brasileiro**, indicando que as mulheres ainda enfrentam barreiras estruturais para ingressar em setores mais capitalizados da economia.



EMPREENDEDORISMO

# Empreendedorismo Feminino e Economia das Famílias

Em milhares de lares, os negócios liderados por mulheres constituem fonte essencial de renda e vetor de autonomia financeira, segurança econômica e mobilidade social.

## Autonomia Financeira

O empreendedorismo amplia a independência econômica das mulheres e fortalece a segurança financeira familiar.

## Desenvolvimento Local

As mulheres geram atividade econômica e ampliam oportunidades em suas comunidades.

## Mobilidade Social

Os negócios liderados por mulheres contribuem para o desenvolvimento local e a promoção da mobilidade social.

Os dados do Mapa de Empresas evidenciam essa dinâmica: quase 10 milhões de empresas ativas no País têm liderança feminina.



# Síntese do Observatório

A análise conjunta dos dados do Mapa de Empresas permite identificar **quatro achados analíticos centrais** sobre o empreendedorismo feminino no Brasil, considerando faixa etária, distribuição territorial, porte empresarial e setor de atividade econômica.

## **40% da base empresarial brasileira**

Os dados do Mapa de Empresas registram quase 10 milhões de empresas ativas com liderança feminina, representando 39,7% do total nacional e evidenciando a relevância estrutural da presença feminina na base empresarial brasileira.

## **MEI: principal porta de entrada**

O MEI é o principal mecanismo de inclusão feminina no empreendedorismo formal, com participação próxima da paridade de gênero (45,3%).

## **Desigualdade cresce com o porte**

A participação feminina diminui progressivamente conforme aumenta o porte da empresa, passando de 45,3% no MEI para 19% nas demais empresas.

## **Segregação setorial persistente**

As mulheres concentram-se em setores de serviços e cuidado (até 94,8% em serviços domésticos), enquanto setores de maior capitalização seguem com forte predominância masculina.



# Desafios Estruturais do Empreendedorismo Feminino

A análise conjunta dos dados indica que o principal desafio do empreendedorismo feminino no Brasil não reside apenas no ingresso das mulheres na atividade empresarial, mas, sobretudo, na permanência, no crescimento e na transição para portes empresariais superiores, dimensões que demandam políticas públicas específicas, continuadas e orientadas à sustentabilidade dos negócios.

## Permanência

Garantir que os negócios liderados por mulheres superem os primeiros anos de atividade, com acesso a crédito, capacitação e redes de apoio.

## Crescimento

Criar condições para que as empresas femininas transitem do MEI para portes superiores, reduzindo a queda de 45,3% para 19% conforme o porte aumenta.

## Escalabilidade

Ampliar a presença feminina em setores de maior capitalização e intensidade tecnológica, onde a participação ainda é inferior a 20%.

# Políticas Públicas Estruturantes

O Observatório do Empreendedorismo Feminino, iniciativa do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte — MEMP, por meio do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração — DREI, no âmbito da Secretaria Nacional de Ambiente de Negócios — SANE, apresenta, nesta edição inaugural, diagnóstico abrangente sobre a participação das mulheres na base empresarial brasileira. Os dados evidenciam avanços expressivos na formalização, mas também indicam que os desafios estruturais mais relevantes situam-se na permanência, no crescimento e na transição para portes empresariais superiores.



## 1. Acesso ao Mercado e ao Crédito para o Crescimento

Ampliar linhas de crédito específicas para mulheres que buscam escalar seus negócios além do MEI e da microempresa, reduzindo a barreira de acesso ao mercado e expansão, de modo a mitigar a redução de 45,3% para 19% conforme o porte aumenta.



## 2. Capacitação para Escalabilidade

Estruturar programas de capacitação em gestão, finanças e inovação voltados à expansão empresarial, com especial atenção às regiões Norte e Nordeste e a outros territórios que apresentem maiores desafios de acesso a mercado, crédito e escalabilidade.



## 3. Infraestrutura de Cuidado

Expandir creches e serviços de apoio à família para reduzir a sobrecarga das mulheres com trabalho não remunerado — fator que pode contribuir para a queda da participação feminina.

# Políticas Públicas Estruturantes



## 4. Diversificação Setorial

Fomentar a entrada de mulheres em setores de maior capitalização — como construção, tecnologia e indústria — onde a participação feminina ainda é inferior a 20%.



## 5. Ambiente Regulatório Favorável

Promover simplificação regulatória, melhoria do ambiente de negócios e estímulos institucionais que favoreçam a formalização qualificada, a expansão empresarial e a redução de barreiras ao crescimento dos negócios liderados por mulheres.

**O fortalecimento do empreendedorismo feminino demanda políticas públicas estruturadas, contínuas e orientadas não apenas à formalização, mas sobretudo à sustentabilidade, à capitalização, à inovação e à escalabilidade dos negócios liderados por mulheres em todos os setores da economia brasileira.**



# Nota Metodológica

Os dados apresentados neste boletim têm como fonte o Mapa de Empresas, mantido pelo Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração — DREI, vinculado à Secretaria Nacional de Ambiente de Negócios — SANE, do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte — MEMP.

A base considera registros ativos e a movimentação mensal de empresas, com dados até dezembro de 2025.

## Dados de Estoque

Correspondem ao total de empresas ativas registradas na base do Mapa de Empresas em uma data de referência específica, refletindo a situação cadastral consolidada da base empresarial brasileira naquele momento.

## Dados de Fluxo

Correspondem às aberturas e aos encerramentos mensais. Diferem do estoque por medir movimentação, não total acumulado. Não devem ser usados isoladamente para medir sobrevivência empresarial.

## Percentuais Regionais

Os percentuais de distribuição regional são calculados com base no total de empresas ativas registradas por unidade federativa na base do Mapa de Empresas.

A distinção entre dados de estoque e dados de fluxo é condição essencial para a interpretação adequada dos indicadores apresentados neste boletim e para a formulação de análises metodologicamente consistentes sobre o empreendedorismo feminino no Brasil.

# Quando uma mulher empreende, transforma realidades, fortalece as famílias brasileiras e impulsiona o desenvolvimento do País.

O empreendedorismo feminino representa uma das mais importantes forças transformadoras da economia brasileira. Ao assumir o protagonismo na criação de milhões de negócios em todo o País, as mulheres ampliam oportunidades econômicas, fortalecem a base produtiva nacional e contribuem de forma decisiva para a geração de renda e para a estabilidade financeira das famílias brasileiras.

A criação do **Observatório do Empreendedorismo Feminino**, no âmbito do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração — DREI, da Secretaria Nacional de Ambiente de Negócios — SANE, do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte — MEMP, reafirma o compromisso do Estado brasileiro com a produção de conhecimento qualificado, a transparência de dados e o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo no País.

Ao reunir informações estratégicas sobre a participação das mulheres na atividade empresarial brasileira, o Observatório pretende oferecer subsídios técnicos para a formulação de iniciativas capazes de **ampliar oportunidades, reduzir desigualdades e promover condições mais favoráveis para o crescimento sustentável dos negócios liderados por mulheres.**

**Nesse contexto, o empreendedorismo feminino consolida-se como componente estruturante da dinâmica empresarial brasileira, demandando políticas públicas orientadas não apenas à ampliação da formalização, mas também ao fortalecimento da sustentabilidade, da capitalização, da inovação e da escalabilidade dos negócios liderados por mulheres, em consonância com os objetivos de inclusão produtiva, desenvolvimento econômico e aprimoramento do ambiente de negócios no País.**

# Acesse os Canais Institucionais



**Portal MEMP**

[gov.br/memp](http://gov.br/memp)



**Instagram SANE**

[@saneoficial](https://www.instagram.com/saneoficial)



**Portal DREI**

[drei.gov.br](http://drei.gov.br)



**E-mail DREI**

[drei@memp.gov.br](mailto:drei@memp.gov.br)

Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte — MEMP | Secretaria Nacional de Ambiente de Negócios — SANE | Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração — DREI



MINISTÉRIO DO  
EMPREENDEDORISMO,  
DA MICROEMPRESA E DA  
EMPRESA DE PEQUENO PORTE



Fonte oficial dos dados: Painéis do Mapa de Empresas — DREI | Dados atualizados até dezembro de 2025 | Conteúdo elaborado com apoio de ferramentas de inteligência artificial, com revisão técnica